



A Importância da afetividade na Aprendizagem

Gabriela Pontin Schnoff

Universidade La Salle

Julia Piedade de Souza

Universidade La Salle

Lucas Agnes da Rosa

Universidade La Salle

Douglas Vaz (Orientador)

Tipo do trabalho

Pôster

Tema

Ciências Humanas

Palavras-chave

Afetividade, relação professor-aluno, processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVO

A pesquisa desenvolvida consistiu em reafirmar a relevância da afetividade na relação professor-aluno, refletindo sobre sua influência e implicações no processo de ensino e aprendizagem.

MATERIAL

Os dados foram obtidos em livros e artigos acadêmicos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada é bibliográfica, baseada em Lakatos e Marconi (2001).

RESULTADOS

A importância do afeto na construção do conhecimento é afirmada pelos teóricos da psicologia do desenvolvimento Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon. Afetividade e cognição se inter-relacionam e influenciam mutuamente ao longo do desenvolvimento intelectual do indivíduo. A presença do laço afetivo é, portanto, fundamental no contexto escolar. A criança, de acordo com Rodrigues (1976), aprende melhor e mais depressa quando se sente amada, está segura e é tratada como um ser singular e com possibilidades de atuar. Os professores afetivos, portanto, conhecem bem cada aluno e os percebem em suas múltiplas dimensões, complexidade e totalidade. Por essa razão, esses professores são capazes de desenvolver estratégias didáticas que produzam melhores resultados e garantem um maior rendimento dos alunos. Os educandos, de acordo com Ribeiro e Jutras (2006), mostram-se mais calmos e tranquilos num ambiente afetivo, constroem uma auto-imagem positiva e participam efetivamente das atividades propostas, assim contribuindo para o atendimento dos objetivos educativos. Se a relação professor-aluno for construída com afeto, se tornará fonte de crescimento e realização, proporcionando benefícios para ambos. Esse relacionamento possibilita que o professor tenha confiança, empatia e a capacidade de resolver conflitos.



Para o aluno, promove a autoconfiança, aumentando seu desejo de aprender e resultando em um equilíbrio, tornando o ambiente educacional ainda mais proveitoso. A afetividade, no entanto, tem sido pouco inserida no ambiente escolar. Segundo Pacheco (2014), há instituições escolares que se preocupam apenas em transmitir aos seus educandos conhecimentos pedagógicos, deixando de lado os laços afetivos e a oportunidade do aluno adquirir conhecimentos e descobrir suas próprias verdades. É preciso, portanto, desenvolver medidas efetivas para reverter esse quadro. Cabe ao professor reavaliar sua prática metodológica, e à escola, a revisão da proposta pedagógica que norteia os trabalhos nela desenvolvidos, a fim de transformar o meio escolar o mais acolhedor possível para o estudante.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos através da pesquisa, conclui-se que a presença do vínculo afetivo na relação professor-aluno proporciona benefícios para ambos, já que, facilita o aprendizado e melhora sua qualidade. A afetividade é, portanto, fundamental no processo de ensino e aprendizagem.